



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Metodologias para o Ensino de Filosofia e Sociologia

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso.....	3
3. Público-Alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	4
7. Competências e Habilidades do Curso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	5
9. Estágio Não Obrigatório.....	8
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	11
12. Conteúdo Programático.....	11
13. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	20

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Metodologias para o Ensino de Filosofia e Sociologia

Área de Avaliação (CAPES): EDUCAÇÃO

Grande Área (CAPES): CIÊNCIAS HUMANAS (70000000)

Área do Conhecimento (CAPES): EDUCAÇÃO (70800006)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso é destinado a licenciados e bacharéis em Filosofia, Sociologia e áreas afins, cujo interesse seja o de lançar olhar específico para a prática educacional no ensino dos conteúdos relativos às duas áreas, a partir das necessidades específicas da educação do século XXI, lidando com

metodologias e tecnologias adequadas. Entende-se que o aluno deste curso tenha um objetivo além do que simplesmente saber aplicar as tecnologias em seu fazer pedagógico, mas que busque reinterpretar a atividade docente como um novo profissional que atua consoante as novas necessidades, com condições de remodelar os conteúdos a serem trabalhados.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Integrando a matriz curricular da Educação Básica, Filosofia e Sociologia são componentes curriculares que têm sido organizados em torno de uma formação humana sempre mais consistente, cujos objetivos extrapolam o de oferecer conteúdo para sucesso em exames diversos. O contexto da sociedade nomeada “4.0” traz a necessidade de que seja pensado um ato educativo que se renova, de maneira singular, em seu fazer. Implica a necessidade de formação adequada para que os professores tenham condições de atuar de modo efetivo – significa desenvolver habilidades e competências dos professores para que não apenas tenham acesso a dispositivos, mas que possam entender sua prática de forma renovada. Aprender a lidar com dispositivos e *softwares* é a base, no conhecimento de seus recursos e funcionalidades; o desenvolvimento de novos raciocínios permite aplicar novas metodologias a determinados casos; o desenvolvimento de competências permite exceder aos casos específicos, construindo estruturas mentais e delas lançando mão para situações não previstas. A aquisição das competências poderá ser verificada por meio de novo olhar que o aluno deve conseguir lançar sobre as diferentes situações propostas ao longo do curso, bem como por meio das reflexões/ aplicações propostas.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Levar o aluno a uma prática transformadora de seu fazer, fornecendo base teórico-reflexiva para a revisão da prática docente no ensino de Filosofia e Sociologia, na Educação Básica, considerando novas possibilidades tecnológicas e metodológicas.

6.2. Objetivos Específicos

- Fazer a crítica dos tradicionais modos de ensinar Filosofia e Sociologia, destacando a necessidade de revisão do fazer educativo, tendo em vista novas formas de ensinar.
- Entender de que modo os conteúdos de Filosofia e Sociologia são considerados na BNCC.
- Especificar as competências a serem desenvolvidas por Filosofia e Sociologia no Ensino Médio.
- Compreender quais metodologias e tecnologias são adequadas para o ensino de Filosofia e Sociologia.
- Aplicar os recursos metodológicos e tecnológicos a conteúdos considerados, tradicionalmente, rígidos.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar na prática educativa escolar, no ensino de Filosofia e Sociologia, com condições de repensar seu fazer de modo constante, lançando mão de

metodologias e tecnologias que dinamizam as aulas e permitem alcançar um aprendizado significativo.

Habilidades

- Destacar as competências filosóficas e sociológicas da BNCC.
- Identificar a necessidade de mudança na prática do professor.
- Revisar a prática de sala de aula, a partir das competências a serem desenvolvidas.
- Conhecer as metodologias ativas, reconhecendo suas possibilidades.
- Conhecer diferentes recursos tecnológicos e sua usabilidade.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos na elaboração de plano de ensino.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por

cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Novas metodologias e tecnologias para o ensino de filosofia	0 h	40 h	40 h
Novas metodologias e tecnologias para o ensino de sociologia	0 h	40 h	40 h
Legislação e Políticas Públicas de Inclusão e Multiculturalidade	0 h	40 h	40 h
O ensino de filosofia a partir da BNCC	0 h	40 h	40 h
O ensino de Sociologia a partir da BNCC	0 h	40 h	40 h
Projetos para o desenvolvimento de competências socioemocionais nas escolas	0 h	40 h	40 h
Planejamento, didática e avaliação no ensino fundamental e ensino médio	0 h	40 h	40 h
Sistemas adaptativos, ensino híbrido e metodologias ativas	0 h	40 h	40 h
Educação 4.0: conceito, perspectivas e desafios	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível

em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Novas metodologias e tecnologias para o ensino de Filosofia

Ementa: Revendo a metodologia de ensino de Filosofia. As necessidades contextuais de um novo ensino. A construção do pensamento versus o ensino de conteúdos. Metodologias ativas no ensino de Filosofia. Áreas da Filosofia – pensando propostas de metodologias e tecnologias diversas. O ensino híbrido em Filosofia.

Competências e Habilidades:

- Rever o entendimento do que seja o ensino de Filosofia.
- Aprender de que modo novas metodologias e tecnologias contribuem para o aprendizado efetivo em Filosofia.
- Pensar modelos de ensino híbrido para o ensino de Filosofia.
- Desenvolver a capacidade de discernir sobre os melhores recursos para o trabalho com diferentes temáticas.
- Pensar a prática do ensino híbrido em Filosofia.

Conteúdo Programático 1: Repensando o ensino de filosofia: o rigor do conceito, a abertura do pensamento e a necessidade de novas práticas. A contemporaneidade e suas exigências para a educação. Deixar o porto seguro – a dificuldade de se repensar a prática estabelecida.

Conteúdo Programático 2: Metodologias Ativas e Tecnologias Educacionais para o ensino de Filosofia. Novo aprendizado do professor; novo aprendizado do aluno. O ensino híbrido: conjugar presencialidade e tecnologias para ensino remoto.

Conteúdo Programático 3: Lógica, Teoria do Conhecimento e Metafísica – delimitação de temas e a prática com novas metodologias e tecnologias. A localização dos temas na vida cotidiana.

Conteúdo Programático 4: Ética, Política e Estética – delimitação de temas e a prática com novas metodologias e tecnologias. A localização dos temas na vida cotidiana.

Bibliografia Básica:

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**; uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2013.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos de Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2013.

HORN, Geraldo Balduino. **Ensinar filosofia**; pressupostos teóricos e metodológicos. Ijuí: Unijuí, 2009.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, E. A.; DEUS, D. M.; TEIXEIRA, S. F. F.; BIANCHINI, A. R. As tics como pressuposto metodológico para o ensino de filosofia: resultados de pesquisas e relatos de experiências. **Olhares & Trilhas** | Uberlândia | vol.21, n. 1 | Jan/abril. 2019. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/olhasesetrilhas/article/download/46265/25943>, Acesso em 20 de nov. de 2020.

BERGMANN, Jonathan. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

SANTIAGO, Luciano Lima Maquiné. HERMENÊUTICA FILOSÓFICA E ENSINO DE FILOSOFIA: a caminho de uma metodologia para desenvolver as competências de leitura filosófica no ensino médio. **Tese**. UFMA, 2019. Disponível em: <https://tede2.ufma.br/jspui/handle/tede/2771>, Acesso em: 16 de nov. de 2020.

Disciplina: Novas metodologias e tecnologias para o ensino de Sociologia

Ementa: As especificidades da Sociologia diante do contexto das novas metodologias e tecnologias. A reestruturação da prática de sala de aula com a incorporação de Metodologias Ativas. O uso de tecnologias digitais para o ensino dos diferentes temas sociológicos. O ensino híbrido em sociologia.

Competências e Habilidades:

- Compreender o ensino de Sociologia diante das necessidades do século XXI.

- Conhecer novas tecnologias e metodologias que podem contribuir com o ensino de Sociologia.
- Entender de que modo as metodologias ativas transformam a relação entre os sujeitos.
- Pensar possibilidades para o ensino de Sociologia de forma híbrida.

Conteúdo Programático 1: Os conceitos da Sociologia adequados a uma nova prática educacional. Ganhos e pontos de atenção com o uso de tecnologias digitais no ensino de sociologia. Ao professor cabe reaprender.

Conteúdo Programático 2: Fundamentos pedagógicos para o uso de tecnologias digitais na educação. Critérios para avaliação e escolha de metodologias e tecnologias Digitais. Ensino híbrido de Sociologia.

Conteúdo Programático 3: Grandes temas da Sociologia pensados para um novo modo de ensinar – o indivíduo e a sociedade; processos de socialização; cultura, identidade e cidadania.

Conteúdo Programático 4: Grandes temas da Sociologia pensados para um novo modo de ensinar – desnaturalização; sociedade e trabalho; riqueza e desigualdade social.

Bibliografia Básica:

BACICH, Lilian; TANZI Neto, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino híbrido**; personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BODART, Cristiano das Neves (org.). **Diálogos sobre o ensino de sociologia**. s/l. Editora Café com Sociologia, 2019.

MAÇAIRA, Júlia P.; FRAGA, Alexandre B. **Saberes e práticas do ensino de sociologia**. Rio de Janeiro: Autografia, 2018.

Bibliografia Complementar:

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**; uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BERGMANN, Jonathan. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

LEAL, Sayonara; YUNG, Tauvana. Por uma sociologia do ensino de sociologia nas escolas: da finalidade atribuída à disciplina à experiência social do alunato. Estudos de caso no Distrito Federal. **Soc. estado.**, Brasília , v. 30, n. 3, p. 773-796, dez. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922015000300773&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 25 nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-69922015.00030009>.

Disciplina: Legislação e políticas públicas de inclusão e multiculturalidade

Ementa: Conceitos, política e fundamentos de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão. Multiculturalismo e discussões de raça, gênero, etnia e o desenvolvimento dos sujeitos. Adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos. Características das deficiências.

Competências e Habilidades:

- Conhecer conceitos e fundamentos interculturais e inclusivos no processo de formação do cidadão
- Desenvolver empatia frente a diversidade humana
- Utilizar procedimentos adequados para adaptação curricular em ambientes multiculturais e inclusivos.
- Identificar as características principais das diversas deficiências.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Conceitos, fundamentos e políticas de educação multicultural, intercultural e inclusiva e sua influência no processo de formação do cidadão.

Conteúdo Programático 2: Multiculturalismo e adequação do currículo e dos espaços educativos nos contextos multiculturais e inclusivos.

Conteúdo Programático 3: Característica das deficiências: Visual, auditiva e física.

Conteúdo Programático 4: Deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), e altas habilidades.

Bibliografia

BENUTE, G. R. G. (org). **Transtorno do Espectro Autista:** Desafios da inclusão. São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão:** O que é? Por que fazer? Como Fazer?. São Paulo: Summus, 2015.

PEREIRA, A. A.; COSTA, W. (orgs.). **Educação e diversidade em diferentes contextos.** Rio de Janeiro: Pallas editora, 2015.

Bibliografia complementar

BENUTE, G. R. G. (org). **Surdez e Deficiência Visual.** São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2020.

GOFFMAN, E. **Estigma:** notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2015.

HALL, S. **Identidade Cultural na Pós-Modernidade.** 12º Ed. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2019.

Disciplina: O ensino de Filosofia a partir da BNCC

Ementa: Do ensino de conteúdos filosóficos para o desenvolvimento de habilidades e competências em humanidades – posicionamento crítico. A especificidade dos conteúdos, habilidades e competências da Filosofia. A Filosofia além da regra – o que é possível alcançar além do previsto? O planejamento do ano letivo: das competências para os conteúdos.

Competências e Habilidades:

- Aprofundar a reflexão sobre a proposta da BNCC ao que concerne à Filosofia.
- Entender de que modo o ensino da Filosofia transcende o ensino de conteúdos.
- Refletir sobre o lugar que a Filosofia ocupa no ensino, a partir da BNCC.
- Repensar a elaboração de planos para o componente curricular de Filosofia.

Conteúdo Programático 1: Delimitando o conteúdo filosófico na BNCC. A Filosofia como caminho para as Humanidades. Crítica à proposta da BNCC.

Conteúdo Programático 2: As características da Filosofia como habilidades do pensamento. Filosofia: pensamento reflexivo, crítico, rigoroso e de conjunto.

Conteúdo Programático 3: O processo de construção do raciocínio filosófico em sala de aula: da realidade à teoria e da teoria à realidade. A saída da caverna como adequação do olhar para enxergar o mundo.

Conteúdo Programático 4: Destacando competências cabíveis à Filosofia. Das competências ao conteúdo filosófico. Repensando processos avaliativos.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Anderson (et al). **Filosofia**. São Paulo: Blucher, 2018.

KOHAN, Walter (org.) **Ensino de filosofia**; perspectivas. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

TEIXEIRA, Luciana da Silva; HORN, Geraldo Balduino. **Didática do ensino de filosofia**; pressupostos teórico-metodológicos. Curitiba: CRV, 2020

Bibliografia Complementar:

BARRA, Eduardo S. O. Parecer sobre o componente filosofia. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/relatorios->

analiticos/Eduardo_Salles_de_Oliveira_Barra.pdf, Acesso em 16 de nov. de 2020

BONJOUR, Lawrence. **Filosofia**; textos fundamentais comentados. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BRITO, Caroline M.; ONOFRE, Joelson A. A filosofia como possibilidade da experiência filosófica no ensino médio a partir do conteúdo curricular. **Ideação**. 2017. Disponível em: <http://periodicos.uefs.br/index.php/revistaideacao/article/download/2989/2357>, Acesso em 16 de nov. de 2020.

KOHAN, Walter. **Filosofia**; o paradoxo de aprender e ensinar. Belo Horizonte: Autêntica: 2009.

Disciplina: O ensino de Sociologia a partir da BNCC

Ementa: A Sociologia como ciência da sociedade em transformação. Conteúdos e competências em Sociologia – a novidade da BNCC. O componente de Sociologia no conjunto das Humanidades. A construção de uma nova identidade docente para a realidade do séc. XXI. O ensino da teoria e da prática sociológicas na abordagem de competências.

Competências e Habilidades:

- Entender o lugar dos conhecimentos sociológicos para a prática social no conjunto das Humanidades.
- Compreender as novas exigências trazidas pela BNCC.
- Caracterizar novos modos do fazer sociológico em sala de aula.
- Planejar o ensino de Sociologia com o desenvolvimento de novas percepções sobre o próprio ato educativo.

Conteúdo Programático 1: Identificando a especificidade da Sociologia na proposta da BNCC. A constituição de um saber singular em meio às Humanidades. A constituição de um novo modo de ensinar.

Conteúdo Programático 2: Competências em Sociologia. Construir esquemas mentais por meio de conteúdos. Mobilizar esquemas mentais para aplicação em diferentes contextos.

Conteúdo Programático 3: Das competências aos conteúdos. A desnaturalização como competência basilar do aprendizado sociológico. A construção do olhar sociológico: construir habilidades. Da competência, para a habilidade; da habilidade, para o conteúdo.

Conteúdo Programático 4: Um novo planejamento para o ensino. Nova organização temática. Repensando processos avaliativos.

Bibliografia Básica:

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

SACRISTÁN, J. G. **Compreender e transformar o ensino**. São Paulo: Artmed, 2008.

LIMA, Alexandre J. C. **Conhecimento Sociológico nos Domínios Escolares; Poder e Controle na Circulação de Ideias Sociológicas**. Curitiba: Appris, 2019.

Bibliografia Complementar:

CARIDÁ, Ana Carolina B. B. Pedagogia das competências e ensino de sociologia: adesão e resistência nas diretrizes curriculares das regiões sul e sudeste. **Em Tese**. UFSC. v.2 n.2. ago/dez 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/287792488_Pedagogia_das_competencias_e_ensino_de_sociologia_adexao_e_resistencia_nas_diretrizes_curriculares_das_regioes_sul_e_sudeste/fulltext/569750e108ae34f3cf1e1b77/Pedagogia-das-competencias-e-ensino-de-sociologia-adexao-e-resistencia-nas-diretrizes-curriculares-das-regioes-sul-e-sudeste.pdf, Acesso em: 14 de nov. de 2020.

SOUSA, Maria das Dôres. **Identidade e docência; o professor de sociologia do ensino médio**. Curitiba: Appris, 2016.

SOUZA, Agnes Cruz de. A Sociologia escolar: imbricações e recontextualizações curriculares para a disciplina. Tese de Doutorado em Ciências Sociais. São Paulo: UNESP, 2017. Disponível em:

Disciplina: Projetos para o desenvolvimento de competências socioemocionais nas escolas

Ementa: A disciplina aborda as etapas para a construção de projetos educacionais voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais para o público escolar infantil e juvenil. Prepara o pós-graduando para identificar as necessidades do público-alvo, construir, aplicar e avaliar projetos voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais.

Competências e Habilidades:

- Compreender as bases teóricas que sustentam a construção de projetos educacionais voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais.
- Conhecer as etapas da construção de projetos no campo da educação, especificamente aqueles voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais nas escolas.
- Construir projetos que enfoquem o desenvolvimento das competências socioemocionais a partir das dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, com autonomia, criatividade e responsabilidade.

Conteúdo Programático 1: Os estilos cognitivo-afetivos e as competências socioemocionais.

Conteúdo Programático 2: Estruturação e organização de projetos educacionais.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento de projetos socioemocionais na educação infantil e no ensino fundamental anos iniciais.

Conteúdo Programático 4: Desenvolvimento de projetos socioemocionais no ensino fundamental anos finais e no ensino médio.

Bibliografia Básica:

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo: 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15891-habilidades-socioemocionais-produto-1-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 nov. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

MACHADO, Nilson José. **Educação** – cidadania, projetos e valores. São Paulo: Escritura Editora, 2016.

Bibliografia Complementar:

FONTE, P. **Competências socioemocionais na escola.** Rio de Janeiro: Wak, 2019.

HALL, C. S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J. B. **Teorias da personalidade.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

JUNG, Carl. **Tipos Psicológicos.** Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

Disciplina: Planejamento, didática e avaliação no ensino fundamental e ensino médio

Ementa: Os objetivos e processo de planejamento da educação escolar. O planejamento dos processos de ensino-aprendizagem. Diferentes enfoques sobre o ensino e a relação professor-aluno-conhecimento. Perspectivas didáticas inter/multiculturais, interdisciplinares, inovadoras. Diferentes enfoques sobre a avaliação da aprendizagem. Tipos e planejamento da avaliação. Instrumentos de avaliação e desafios à inovação e à qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Tecnologias digitais e metodologias ativas. Recursos tecnológicos aplicados em processos avaliativos. Desafios à formação docente para novas práticas de planejamento, ensino e avaliação.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos e finalidades do planejamento na educação. Limites e potencialidades do planejamento na educação. Etapas de planejamento e especificidades do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Conteúdo Programático 2: Diferentes enfoques sobre o ensino: o que e como ensinar. Diferentes enfoques sobre a relação professor-aluno-conhecimento. Perspectivas didáticas inovadoras, inter e multiculturais. Possibilidades didáticas interdisciplinares e inovadoras no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Conteúdo Programático 3: Diferentes enfoques sobre a avaliação da aprendizagem: o que e como avaliar. Tipos de avaliação. O planejamento da avaliação e a avaliação com parte do planejamento. Diferentes instrumentos de avaliação. Desafios à criação de instrumentos de avaliação inovadores no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Conteúdo Programático 4: A aplicação de metodologias ativas e tecnologias digitais no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. O uso de recursos tecnológicos e da internet em processos avaliativos. A formação docente para novas práticas de planejamento, ensino e avaliação.

Bibliografia:

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando. **Ensino Híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática.** Petrópolis: Vozes, 2003.

_____. A didática na perspectiva multi/intercultural em ação: construindo uma proposta. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 731-758, set./dez. 2007.

IMBERNON, Francisco. **Formação continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

FAZENDA, Ivani C. A. (Org.). **Didática e Interdisciplinaridade.** 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como Prática Educativa.** 16. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos. **Planejamento na sala de aula.** 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora:** uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1993.

_____. **Avaliar para promover:** as setas do caminho. 13. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 18 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 2 ed. Campinas: Papirus, 2000.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Dialógico**: como construir o projeto-político-pedagógico da escola. 7. ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2007.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

_____. **Dez novas competências para ensinar**. São Paulo: Artmed, 2000.

SACRISTÁN, José G.; GÓMEZ, Angel P. **Compreender e Transformar o Ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TARDIFF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TURRA, Cláudia M. Godoy; SANT'ANNA, Flávia Maria; ANDRÉ CANCELLA, Lenir. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto alegre: Sagra, 1995.

VASCONCELLOS, Celso S. **Avaliação da Aprendizagem** - Práticas de Mudança: por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.

_____. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 19. ed. São Paulo: Libertad, 2009.

VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Didática**: o ensino e suas relações. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

ZABALA. Antoni. **A Prática Educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Demais Referências:

AGUIAR JÚNIOR, Orlando. Um modelo piagetiano de ensino como ferramenta para o planejamento do ensino e a avaliação da aprendizagem. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc.**, v. 6, n. 2, p. 73-93, jul./dez. 2004.

GUSMÃO, Thiago; VALENTE, Julia; DUARTE, A matéria escura no universo - uma sequência didática para o ensino médio. **Rev. Bras. Ensino Fís.**, v. 39, n. 4, p. e4504-1 - e4504-8, mai. 2017.

TAXINI, Camila et al. Proposta de uma sequência didática para o ensino do tema "estações do ano" no ensino fundamental. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc.**, v. 14, n. 1, p. 81-97, jan./abr. 2012.

Disciplina: Sistemas Adaptativos, Ensino Híbrido e Metodologias Ativas

Ementa: Reflexão sobre processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos. Conhecimento de Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web (AdaptWeb). Conhecimento dos fundamentos teóricos das Metodologias Ativas: John Dewey, Paulo Freire e Carl Rogers. Compreensão dos estilos de aprendizagem: método visual, auditivo e cinestésico em ambientes virtuais de aprendizagem. Discussão sobre Adaptação de metodologias de aprendizagem (u-learning). Análise de avaliação construtivista aplicada em ambientes adaptativos. Discussão sobre competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet.

Competências e Habilidades:

- ✓ Diferenciar processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos.
- ✓ Aprender a utilizar Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web (AdaptWeb).
- ✓ Conhecer fundamentos teóricos das Metodologias Ativas: John Dewey, Paulo Freire e Carl Rogers.
- ✓ Saber aplicar com propriedade os estilos de aprendizagem: método visual, auditivo e cinestésico.
- ✓ Aplicar com propriedade metodologias de aprendizagem diferenciadas em sistemas adaptativos (u-learning).
- ✓ Aprender a avaliar com propriedade o desempenho acadêmico dos estudantes em ambientes adaptativos.
- ✓ Desenvolver competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Processos educacionais presenciais, à distância, remotos e híbridos: potencialidades e desafios para a Educação 4.0

Conteúdo Programático 2: Ambientes de Ensino-aprendizagem Adaptativos na Web: desenvolvimento de novos protagonistas

Conteúdo Programático 3: Metodologias Ativas: fundamentos, modelos e processos avaliativos

Conteúdo Programático 4: Competências e habilidades docentes para o trabalho com metodologias ativas na Internet: matriz de evidências nos termos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Bibliografia básica

FAINHOLC, B. . **¿Educar para qué tipo de sociedad del conocimiento?**

2012. Disponível em:

<http://www.iesalcunesco.org.ve/documentosinteres/uruguay>. Acesso em: 06 jan.2021.

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação à distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

LEAL, L. **Avaliação da aprendizagem num contexto de inovação curricular**. Lisboa: APM, 2007.

LÉVY, P.. **O que é o virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1993.

LITTO, F. M; FORMIGA, M. M. M. (org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

NOVA ESCOLA. **Manual das ferramentas digitais**. 103 dicas para preparar aulas e atividades para ensino remoto ou híbrido. São Paulo: Nova Escola, 2020. On line. Disponível em:

<https://novaescola.org.br/conteudo/19827/manual-das-ferramentas-digitais-103-dicas-para-planejar-e-inovar-no-ensino-remoto-ou-hibrido>. Acesso em: 06 jan.2021.

PEREIRA, E. W.; MORAES, R. de A.. História da educação a distância e os desafios na formação de professores no Brasil. **Educação Superior a Distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede**. Brasília/DF: Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, 2012.

Bibliografia complementar

ARARIPE, J. P. G. de A. (org.). **Competências digitais na formação inicial de professores**. São Paulo: CIEB, 2020. On line. Disponível em:

<https://cieb.net.br/tdic-professores/>. Acesso em: 06 jan.2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 36. ed, São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MORAN, J. M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. Ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2013.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD** - uma leitura crítica dos meios. On line. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 06 jan.2021.

PIVA, D. J; PUPO, R; GAMEZ, L; OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

VALENTE, J. A. Comunicação e a Educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. **Revista UNIFESO – Humanas e Sociais**, Vol. 1, n. 1, 2014, pp. 141-166.

Disciplina: Educação 4.0: conceito, perspectivas e desafios

Ementa: Origem e conceituação da Educação 4.0. Novas perspectiva educacionais a partir da Educação 4.0 e impactos sobre o ambiente corporativo e escolar. Desafios e cuidados frente à inovação tecnológica. O papel do professor e do gestor de conhecimentos frente às inovações proporcionadas pela Educação 4.0.

Competências e Habilidades:

- Construir uma visão panorâmica capaz de associar os impactos da Indústria 4.0 sobre a educação nacional e global.
- Compreender o conceito de Educação 4.0, as novas perspectivas e os desafios oriundos desta abordagem.
- Refletir sobre o papel do professor e do gestor do conhecimento frente às transformações sociais e educacionais oportunizadas pela Educação 4.0.

Conteúdo Programático 1: Educação 4.0: origem e conceituação.

Conteúdo Programático 2: Educação 4.0: novas perspectivas educacionais e impactos no cotidiano escolar e corporativo.

Conteúdo Programático 3: Educação 4.0: desafios e cuidados frente à inovação tecnológica.

Conteúdo Programático 4: A gestão da aprendizagem na Educação 4.0: professores e gestores mais competentes.

Bibliografia Básica:

CARVALHO NETO, C. Z. de. **Educação 4.0:** princípios e práticas de inovação em gestão e docência – fundamentos teóricos e práticos. São Paulo: Laborciencia Editora, 2017.

FÜRHR, R. C. **Educação 4.0 nos impactos da quarta revolução industrial.** Curitiba: Appris, 2019.

RASQUILHA, L; VERAS, M. **Educação 4.0:** o mundo, a escola e o aluno na década 2020-2030. Campinas: Unità Editora, 2019.

Bibliografia Complementar:

FILATRO, A.; CAVALCANTI, C. C. **Metodologias inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa.** São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

SCHWAB, K. **A quarta revolução industrial.** São Paulo: Edipro, 2016.

STEVAN JUNIOR, S. L.; LEME, M. O.; SANTOS, M. M. D. **Indústria 4.0** – fundamentos, perspectivas e aplicações. São Paulo: Editora Érica, 2018.

13. nfraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.

- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

